

## SERÁ QUE O ÔNIBUS JÁ PASSOU? CORRER É RISCO, CONSEGUIR É LUCRO

Nana Vanessa Oliveira Correa - nanacorreaadm@gmail.com  
Myrella Karon Falk Rocha - myrella.rocha@discente.ifac.edu.br  
Marcos Paulo Alves Sales - marcos.sales@discente.ifac.edu.br  
Jessica Crispim Camurça - jessica.camurca@discente.ifac.edu.br  
Dion Alves de Oliveira - dion.oliveira@ifac.edu.br

\* Submissão em: 03/01/2022 | Aceito em: 24/04/2022

### RESUMO

O estudo de caso foi desenvolvido para ser utilizado por alunos do curso de graduação em Administração e adjacentes que possam aplicar o método P.D.C.A a situações cotidianas. Ao final do estudo se espera que os alunos alcancem os seguintes objetivos de aprendizagem: identificar a melhor maneira para Juliana chegar no horário em sua faculdade, sem atrapalhar os estudos na universidade e economizar o seu dinheiro. Após entrevistas e aplicação da ferramenta, os resultados levaram a constatação da necessidade de revisão dos acordos contratuais com a Estágios Companhia, devido a inviabilidade dos horários de entrada do trabalho anteriormente seguidos em relação ao da aula na Universidade da Bola Preta.

**Palavras-chaves:** Método. P.D.C.A. Transporte. Horário e Estagiária.

### WILL THE BUS ALREADY PASS? RUNNING IS RISK, GETTING IT IS PROFIT

### ABSTRACT

The case study was developed to be used by undergraduate and adjacent students who can apply the P.D.C.A method to everyday situations. At the end of the study students are expected to achieve the following learning goals: identify the best way for Juliana to arrive on time at her college, without hindering university studies and saving her money. After interviews and application of the tool, the results led to the verification of the need to review the contractual agreements with Estágios Companhia, due to the unfeasibility of the work entry times previously followed in relation to that of the class at the University of Bola Preta.

**Keys words:** Method; P.D.C.A; Transport; Time; and Intern.

### 1 INTRODUÇÃO

O transporte público é o meio de locomoção mais acessível para a maior parte da população brasileira, por ter um preço mais baixo que os carros por aplicativo ou os táxis, no entanto, por ser coletivo torna-se lento, devido as diversas paradas no decorrer do trajeto, para que as pessoas possam descer em pontos pré-determinados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres. Já os carros por aplicativo são bem mais eficientes, por tratar-se de um

transporte exclusivo, com uma única parada, porém, apresentam um preço bem mais alto, por serem exclusivos e o passageiro ter que pagar a locomoção sozinho.

Juliana é uma estudante de graduação em administração e estagiária da Estágios Companhia, ela estava de férias da faculdade quando iniciou no estágio e nesse período estava utilizando carros por aplicativo por ser uma forma mais rápida de se locomover. Mas, em março de 2022, irão iniciar as aulas de Juliana, e por isso ela resolveu fazer as contas de quanto está gastando com transporte, e descobre que é um preço alto, por este motivo, resolve começar a usar transporte público (ônibus), mas, ao utilizar esse meio de transporte acaba chegando atrasada em seus destinos.

E agora? O transporte por aplicativo a faria chegar a tempo e com disposição, mas gastaria todo seu dinheiro, enquanto com o transporte público (ônibus) gastaria muito menos, no entanto, chegando atrasada e cansada nos seus destinos. Qual alternativa Juliana pode utilizar para gastar pouco e chegar pontualmente aos seus destinos?

## 1. HISTÓRIA

Juliana encontra-se em sua casa, situada na capital do Acre, Rio Branco. Ela está dormindo, o ventilador está ligado devido as altas temperaturas da região no mês de março. O despertador toca, são 7h da manhã, ela acorda e calmamente vai tomar banho, calmamente vai tomar café, calmamente vai pedir um carro por aplicativo para finalmente ir para seu estágio que inicia as 8h. Essa é sua rotina, para no final do mês receber um valor de R\$630,00 de bolsa e dois vales transporte totalizando R\$7,00 por dia útil, que na teoria é o suficiente para suprir seus gastos.

Até que, chegando ao fim do mês, Juliana faz as contas e, tragicamente, descobre estar gastando cerca de R\$400,00 em transporte por aplicativo, o que corresponde a aproximadamente 64% do valor de sua bolsa e não passa nem perto do que havia ganho de vale-transporte neste mês, o desanimo começa a bater à porta. Até porque, as aulas presenciais do curso superior de Administração irão começar, o que significa mais um carro de aplicativo por dia se continuar com essa rotina.

Por isso, Juliana toma uma decisão! Cansada de ver seu esforço diário transformado em dinheiro gasto com transporte, ela decide tirar seu cartão de passe de estudante e passa a utilizar transporte público (ônibus).

## 2. NOVA ROTINA

Iniciou-se então o mês de abril e com ele a nova rotina. Agora ela levanta as 6 horas da manhã, rapidamente toma banho e às pressas mal consegue tomar café. Já são 6 horas e 45 minutos, o corpo parece ainda carregar o cansaço do dia anterior, mesmo assim corre até a parada de ônibus para, e às vezes, conseguir chegar a tempo no estágio, que inicia às 08 horas da manhã. Saindo de lá às 13 horas da tarde, reinicia-se a corrida contra o tempo, Juliana tem apenas 30 minutos para chegar a Universidade da Bola Preta, que fica a 6,0 quilômetros do seu local de partida.

O tempo seria mais que suficiente, se ela fosse de carro, mas, com a intenção de economizar, ela se desloca rapidamente até o terminal para pegar o transporte público das 13 horas e 10 minutos, tentando chegar a tempo, o que quase nunca acontece, devido a atrasos do ônibus, más condições do trânsito, paralizações, entre outros motivos. Com isso, chega na faculdade frequentemente às 14 horas e 10 minutos, acaba perdendo os conteúdos dos primeiros horários e isso tem atrapalhando o seu desempenho nos estudos.

Com essa nova rotina, Juliana deverá chegar em casa por volta das 19 horas e 30 minutos, pois as aulas na Universidade da Bola Preta terminam às 18 horas e ela precisa pegar dois transportes públicos para chegar ao seu destino final, o primeiro às 18 horas e 10 minutos e o segundo às 19 horas. Diferente de antes, quando fazia uso de carros por aplicativo, em que chegava as 18 horas e 20 minutos e bem descansada, agora ela chega exausta e ainda precisa realizar atividades de aula e se organizar para o dia seguinte.

Essa rotina frenética de tentar conciliar trabalho e estudos faz parte da vida de muitos estudantes brasileiros, como aponta Santos (2017, p.6) “Quem escolhe tentar conciliar o trabalho e os estudos sofre com a dificuldade de ter que cumprir com a responsabilidade da dupla jornada, além das preocupações dentro do trabalho, tem que conseguir tempo para estar disposto com as atividades da faculdade”. Nesse sentido, o aluno e estudante precisa se organizar para evitar problemas psicológicos e de rendimento acadêmico e profissional.

Para mais, é importante destacar a realidade dos estudantes universitários no cotidiano de utilização do transporte público, segunda pesquisa realizada por Antonello, Govone e Nourani (2019) foi possível afirmar que cerca de 73% dos estudantes entrevistados relataram sentir uma significativa sensação de insegurança no trajeto até o ponto de ônibus, isso acontece devido à falta de segurança pública existente no país, onde Braga, Sousa e Sousa (2009) afirmam que existe um crescente medo social e uma de fraqueza e impotência da autoridade pública para trazer segurança.

Além disso, de ônibus ou de carro por aplicativo, Juliana, como uma cidadã rio-branquense, precisa conviver com a estrutura urbana da capital acreana. Logisticamente, Rio Branco, como uma cidade da região amazônica tem condições inferiores ao resto do país, como explica: Freire (2021, p. 108) a cidade de "Rio Branco configura quadros de restrições naturais e escassez de conexões com baixo desempenho sintático vinculado à processos de segregação socioespacial, o que restringe a potencialização dos benefícios relativos ao elevado índice de bem estar urbano”.

Por fim, o fato de Juliana não ter um meio de transporte próprio causa toda a preocupação que a leva a esse dilema: Como Juliana pode fazer para gastar pouco e chegar pontualmente aos seus destinos?

### 3. ANEXO



Imagem das condições do Terminal urbano.



Imagem do embarque de ônibus que leva Juliana até a faculdade, tumulto.



Imagem do terminal urbano 10/06/2022.



Imagem ônibus utilizado por Juliana.

## NOTAS DE ENSINO

### Objetivos educacionais do caso

O caso foi desenvolvido para incentivar o diálogo sobre qual decisão Juliana deve tomar para chegar pontualmente no seu estágio e faculdade, motivada em desenvolver suas atividades e economizando o valor da sua bolsa. Desta forma, se faz necessário buscar uma solução para o caso através da ferramenta de gestão Ciclo de Stewart (DEMING, 1994), também conhecida pela sigla PDCA, que significa em inglês Plan, Do, Check, Act. Ao final do diálogo se espera que os alunos tenham alcançado o seguinte objetivo de aprendizagem: identificar a melhor maneira para Juliana de chegar pontualmente na sua faculdade e continuar economizando o seu dinheiro.

### Plano de Ensino

Esse caso para ensino foi desenvolvido com o intuito de ser instrumento de aprendizagem para que os alunos desenvolvam soluções através da ferramenta Ciclo de Stewart onde Deming (1994, p.91), afirma que “é um diagrama de fluxo para aprendizado e melhoria de um produto ou de um processo”, ou seja, este método visa a melhoria contínua de um processo. Por tanto, tem-se como requisito, que seja disponibilizado aos alunos um tempo para leitura em sala, de 10 a 15 minutos, das páginas 83 e 84 do artigo O ciclo PDCA em seus ciclos não vistos: buscando a compreensão além da prescrição. Após leitura, deve-se iniciar a discussão através da abertura do plenário.

Para a efetiva realização da atividade, necessita-se que o aluno esteja preparado previamente com informações a respeito do Ciclo PDCA, por isso, é interessante que seja colocado para os alunos que assistam em sala uma videoaula sobre o assunto. O tempo para realização da sessão plenária pode variar entre 30 a 40 minutos, já o encerramento da sessão deve ocorrer entre 5 a 10 minutos.

### Abertura do plenário

Na abertura do plenário, pode-se fazer abordagem da ferramenta com os alunos, para melhor entendimento sobre o assunto, e também, informa a importância da ferramenta de gestão, o PDCA, que pode ser usada no cotidiano como nas rotinas de trabalho, já que o mercado está em constante mudança e as empresas também estão, por isso é necessária uma ferramenta que seja de fácil uso e de uso cotidiano, essa discussão pode ser provocada através

da seguinte pergunta: Como Juliana pode fazer para gastar pouco e chegar pontualmente aos seus destinos?

### Utilização Recomendada

Este caso para ensino foi idealizado para a fixação de como pode ser aplicado o método em estudo em uma situação cotidiana a fim de exemplificar e tornar mais claro para alunos da área de administração, logística e cursos adjacente que fizerem o uso da ferramenta de gestão Ciclo de Stewart (DEMING, 1994).

Para melhor desempenho do conteúdo sugere-se que seja feita a seguinte dinâmica ao aplicar este caso para ensino de administração:

Divida-se a sala em grupos com cinco integrantes, se possível, de acordo com a quantidade de alunos em sala;

- a) Seja aplicada uma leitura compartilhada sobre o que é o método PDCA, recomendada no plano de ensino;
- b) Inicie-se a abordagem do problema;
- c) Sugere-se que cada grupo encontre uma solução para o problema;
- d) Seja colocado em prática o plano de ensino.

### Fonte de obtenção dos dados do caso de ensino para Administração

As informações utilizadas para a elaboração deste caso de ensino foram obtidas de fontes primárias e bibliográficas. Entre as fontes primárias estão entrevistas com Juliana, estudante que vivenciou o dilema. Nas fontes secundárias foram consultados artigos científicos com informações referentes ao método P.D.C.A., e outros que abordam sobre transporte público nas grandes cidades, e sobre a vida de estudantes brasileiros que estudam e trabalham.

### Questões para discussão

**Questão 1:** Como podemos utilizar a ferramenta de gestão Ciclo de Stewart, também conhecida pela sigla PDCA, que significa em inglês Plan, Do, Check, Act para solucionar o dilema de Juliana, considerando que seu estágio encerra as 13:00 e sua aula inicia as 13:30, tendo poucas opções de linhas e itinerários de ônibus?

**Objetivo 1:** Identificar a melhor maneira para Juliana de chegar pontualmente na sua faculdade e continuar economizando o seu dinheiro.

Na visão de Brito e Brito (2020, p. 01) a ferramenta de gestão Ciclo de Stewart, também conhecida pela sigla PDCA, que significa em inglês Plan, Do, Check, Act, fazem a afirmação de que esse método pode ser “utilizado para a busca da melhoria e o alcance de resultados, necessários à sua sobrevivência através do gerenciamento da rotina do dia-a-dia”, ou seja, através do controle diário da rotina é possível obter uma melhoria contínua significativa. Com isso, Juliana busca a melhor forma de gerenciar o tempo de saída do estágio e chegada até o início da aula da faculdade, sem atraso.

### 1.1 Plan (Planejar)

Posta essa definição, a primeira etapa ser seguida é o planejamento, Lopes e Alves (2020, p. 04) afirmam que “Consiste no estabelecimento da meta ou objetivo a ser alcançado, e do método (plano) para se atingir este objetivo”. Sendo assim, para que seja possível realizar este passo, após definido o problema que é a locomoção de Juliana, é necessário que seja feito primeiramente um Plano de Ação através do levantamento de todas as linhas e itinerários disponíveis para que ela possa chegar até seus destinos, sendo analisado qual o percurso mais rápido.

### 1.2 Do (Desenvolver)

Em seguida, deve ser realizado o desenvolvimento, que Lopes e Alves (2020, p. 04) afirmam que “é o trabalho de explicação da meta e do plano, implantação e implementação” Por isso, ela deve desenvolver o plano de ação que foi feito na primeira etapa, através da observância de qual seria o melhor trajeto a ser traçado, por meio da observação do tempo gasto em cada rota e o do trânsito que será enfrentado em cada alternativa de rota.

### 1.3 Check (Checar)

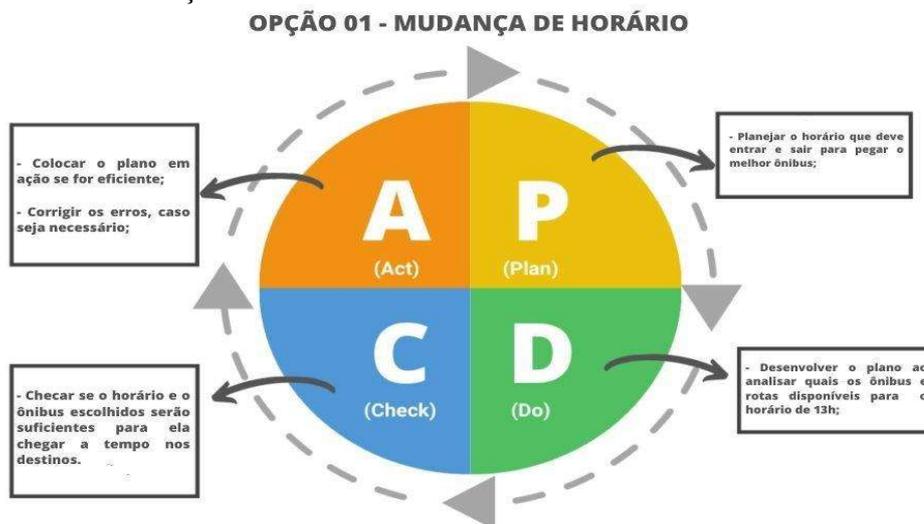
Em seguida ela deve realizar a terceira etapa, a Checagem onde Brito (2020, p. 02) afirma que se trata da “Conferência de dados obtidos mediante a meta, para compreender se o rumo definido está alinhado”, ou seja, essa etapa visa a checagem dos resultados obtidos nas etapas anteriores. Para realizar essa parte, é importante checar qual trajeto faria Juliana atingir seu objetivo de chegar no horário certo aos lugares.

### 1.4 Act (Agir)

Por fim, deve realizar a última etapa, que se trata da Ação, onde Brito (2020, p. 02) afirma que se deve “Transformar a estratégia que deu certo, na atual maneira de executar as atividades”, ou seja, nessa parte transforma-se os dados em estratégia através da ação. Portanto, nessa fase é preciso que, Juliana utilize a rota escolhida como a mais rápida e a estratégia tida como a mais vantajosa, para direcionar-se ao seu estágio e a faculdade do Bola Preta.

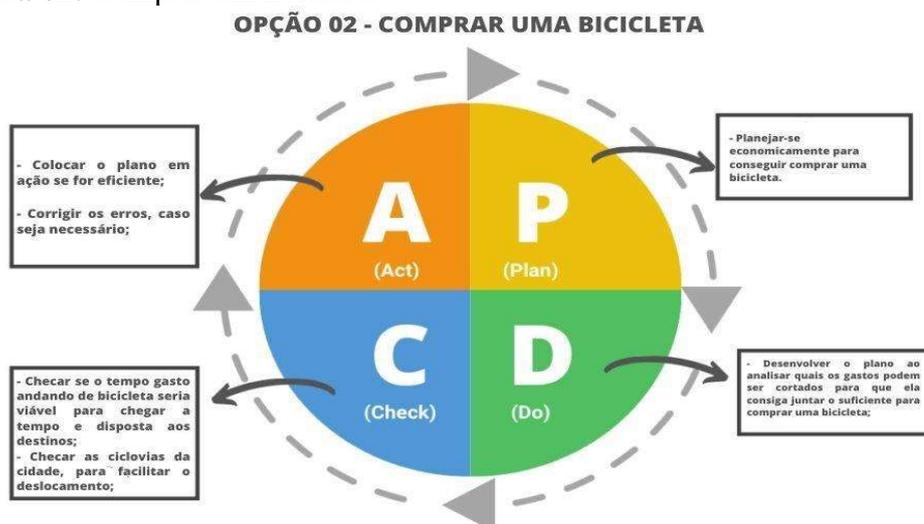
Os desenhos das análises de Juliana serão abordados logo a seguir pelas figuras 01 e 02:

**Figura 01:** Mudanças de horário



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

**Figura 02:** Comprar um Bicicleta



Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

**Questão 2:** Na posição de Juliana, qual alternativa você utilizaria para chegar aos destinos no horário e sem gastar todo o dinheiro da bolsa de estágio?

**Objetivo:** Encontrar uma alternativa para a locomoção de Juliana

Juliana pode economizar para comprar uma bicicleta, um meio de transporte econômico, que não polui o meio ambiente e traz benefícios para a saúde. Ela gastaria 20 minutos pedalando do Estágios Companhia até a Universidade da Bola Preta. Pois Cichellai (2021, p. 01) afirma que “os demais veículos automotores, causam dificuldades sociais, econômicas e ambientais. Uma opção sustentável é a bicicleta, veículo de propulsão humana sem uso de combustíveis, possibilita exercícios físicos e uma diminuição na segregação social do espaço urbano”. Ou seja, a bicicleta é uma opção em relação ao ônibus e ao carro de aplicativo, sendo os demais social e economicamente segregadores, além de ecologicamente incorretos. Tendo o exposto, visualiza-se que a utilização da bicicleta faria com que Juliana chegasse pontualmente na aula e que economizasse o seu dinheiro a longo prazo, considerando que a mesma teria que desembolsar a quantia para a compra da bicicleta.

### **Encerramento da discussão do caso**

Salienta-se que o caso possui várias repostas válidas, objetivando a discussão dos alunos sobre as possíveis soluções para o caso de Juliana, de chegar pontualmente até a faculdade do Bola Preta. Buscando encontrar a solução que pretenda satisfazer a necessidade da universitária, desta forma o professor deve provocar os alunos quais formas existentes para a mesma economizar e chegar no horário previsto de início da sua aula. Objetivando que o aluno busque o entendimento que possui sobre solução de problemas de forma planejada (plan), desenvolvida (Do), checada (check) e colocada em ação (act), tendo como objetivo o melhor resultado para a situação. Por fim, fazendo com que os alunos busquem novas soluções para a melhor opção para Juliana.

### **Desfecho do Caso**

Observando as opções disponíveis, Juliana pode: Falar com o seu chefe para entrar às 07:00 horas no estágio e sair às 12:00 para conseguir pegar um dos ônibus e chegar a tempo na faculdade, entre as linhas que passam próximo a universidade, estão: Baixo Triste, que sai terminal urbano entre 12:20 e 12:30 e chega antes do início da sua aula, fica cerca de 6,8 km até a parada que para na frente da Universidade da Bola Preta, numa viagem de aproximadamente 30 minutos ou Alagoinha, que sai do terminal urbano as 12:53 e percorre cerca de 7,2 km do terminal urbano até os fundos da Universidade da Bola Preta chegando 13:38 e tendo que percorrer cerca 160 metros até a entrada da faculdade, fazendo com que a mesma chegue 13:45 na sala de aula.

Juliana possuía ainda a opção de comprar uma bicicleta para se deslocar de casa até o estágio, depois para faculdade e para casa após a aula, porém a mesma teria que desembolsar uma quantia inicial para comprá-la. Com isso, Juliana descartou a possibilidade de comprar uma bicicleta pois teria que ter uma quantia para obtê-la, além do fato da cidade não ter ciclovias até os destinos de Juliana. Em seguida decidiu conversar com o seu chefe sobre a possibilidade de entrar as 07:00 e sair 12:00 para conseguir chegar a tempo na Universidade da Bola Preta, foi então que o mesmo concordou com a ideia, o que permitiu que Juliana tivesse 1 hora e 30 minutos para chegar na faculdade. Após observar as rotas existentes constatou que o melhor itinerário seria o do Baixo Triste.

Por fim, Juliana está acordando 5:30 para se arrumar e tomar café e sai as 6:15 para pegar o ônibus com destino ao seu estágio que se inicia as 7:00 e vai até 12:00. Após a mesma se dirige ao terminal urbano para pegar o ônibus Baixo Triste que sai entre 12:20 e 12:30 e chega entre 12:50 e 13:00. Desta forma, a mesma está chegando antes do início das suas aulas e ainda consegue descansar um pouco, fisicamente e psicologicamente, até 13:30. Ao final das aulas, as 18:00, a mesma pega o ônibus Baixo Triste e se encaminha até o terminal urbano da cidade e pega outro ônibus até o seu bairro. No início Juliana se sentia um pouco indisposta por acordar mais cedo para entrar no estágio as 07:00, mas com intervalo de uma hora e meia até o início da aula a mesma descansa e a noite está dormindo mais cedo para acordar disposta no dia seguinte.

## REFERÊNCIAS

- BRITO, Fabiano Roberto. BRITO, Max Leandro de Araújo. Impacto do Ciclo PDCA no Processo de Atendimento aos Clientes em Empresa de Aviaamentos. **e-Acadêmica**, v. 1, n. 3, e10, 2020.
- CICHELLA, Alberto Cardoso. RODRIGUES, Sheila Rosane Vieira. ROSA, Edson Mario. Mobilidade Urbana Sustentável: A Importância da Bicicleta Como Meio de Transporte Alternativo. **Anais Seminário de Ciências Sociais Aplicadas**. v. 7, n. 7. 2021.
- DEMING, W. Edwards. *The New Economics: for industry, government, education*. 2th edition. **Cambridge, Massachusetts: MIT**, 1994. ISBN: 0-262-54116-5.
- FREIRE, Leonardo Neder de Faro. HOLANDA, Frederico Rosa Borges. MEDEIROS, Valério Augusto Soares. De Volta Para o Futuro: Configuração Urbana e Segregação Socioeconômica em Rio Branco – Acre. **Interfaces Urbanas**. v. 2 n. 1. 2021.
- LOPES, Beatriz Cristina. ALVES, Joseanna de Paula. Ciclo PDCA Aplicado na Industria do Pescado. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**. Curitiba, v 3, n. 3, p. 1370-1379, jul/set. 2020. DOI: 10.34188/bjaerv3n3-054
- MACHADO, Francisco Oliveira. O Ciclo PDCA em seus ciclos não vistos: buscando a compreensão além da prescrição. **Revista Estudo & Debate**. v. 22, n. 2, 2015. ISSN: 1983-036X.



MARTINO, Agnaldo. **Português esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva.** São Paulo: Saraiva, 2012.

NOURANI, Farid; ANTONELLO, Sérgio Luis; GOVONE, José Silvío. VITIMIZAÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS EM SUA MOBILIDADE URBANA EM RIO CLARO, SÃO PAULO. **Estudos Geográficos: Revista Eletrônica de Geografia**, v. 17, n. 1, p. 175-195, 2019.

OLIVEIRA, Dion Alves. GONÇALVES, Müller Padilha. JÚNIOR, Max Vanderbil Lopes Sobrinho. ALVES, Simone De Freitas Ferreira. O Microempreendedor Precisa Vencer Um Leão Por Dia. Mas Quando Um Se Tornam Dois, Três! O Que Fazer? **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, V.13, n.1, p. 207-207 jan/abr, 2021. DOI 10.18361/2176-8366/rara.v13n1p193-207.

SANTOS, Mateus Matias. LARAICH, Ovídeo Alberto. Como Os Alunos Do Curso Noturno De Administração Da Pontifícia Universidade Católica De Goiás Conciliam Os Estudos Com Suas Atividades Laborais. **Repositório Acadêmico da Graduação (RAG) TCC Administração**. 6-Dez-2021.

SOUZA, Edinilsa Ramos de; MINAYO, Maria Cecília de Souza. Segurança pública num país violento. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 33, p. e00036217, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00036217>

SOUSA, Janete Ribeiro; DE SOUSA, Marcos Timóteo Rodrigues; BRAGA, Roberto. Os problemas da mobilidade urbana na periferia brasileira: o caso do município de Rio Claro/SP. **Revista da Casa da Geografia de Sobral**, v. 11, n. 1, p. 7, 2009. 7